



JORDALINO CAVALCANTE NETO  
Prof. História e Analista de Sistemas

# Causos e Casos de Bom Conselho do Século Passado!

Parte – III

## O Marechal Dantas Barreto

*Minha Mãe não!!!!!!!*



O Ilustre Emídio Dantas Barreto nasceu em Bom Conselho, PE, em 22 de março de 1850, com apenas 15 anos de idade, alistou-se como voluntário combatente na Guerra do Paraguai, onde obteve medalhas por sua atuação. O seu próximo passo e dado em 1868 onde foi promovido a oficial. No fim da guerra, voltou ao Brasil e concluiu o curso de artilharia na Escola Militar do Rio de Janeiro. Fez parte da investida a Canudos, tendo sido seus esforços coroados com a promoção a Coronel. Em 1910 era general-de-divisão. Foi ministro da Guerra de Hermes da Fonseca. Demitiu-se para assumir o governo de Pernambuco (1911-1915), Estado que o elegeu senador (1916-1918). Participou do chamado salvacionismo, movimento do qual se desligou mais tarde. Reformou-se como Marechal-de-Exército em 1918.

Embora recebesse sempre importantes encargos militares e políticos, Dantas Barreto era um homem muito culto, na realidade um Intelectual, dedicando-se também à literatura, tornando-se conhecido por suas crônicas, romance e peças de teatro, não esquecendo também de sua participação como colaborador na Revista Americana do Rio de Janeiro e no Jornal do Comércio de Porto Alegre.

Logo após a sua chegada da Guerra do Paraguai, conta-se que ao chegar a Bom Conselho sua terra natal, encontrou sua mãe passando fome e morando nas ruas como uma mendiga, sem ter auxílio de ninguém da comunidade e acabou morrendo por adquirir tuberculose. Tomado de grande indignação Dantas Barreto ao sair de Bom Conselho, bate os sapatos na saída da cidade e em voz alta diz: ***“Tiveram por minha mãe um enorme desprezo, não vai ficar assim, enquanto eu tiver vida não pisarei nesta cidade e nem***

***ajudarem em nada que for de meu alcance, esquecida está Bom Conselho da minha memória!***". É infelizmente também existem esses tristes episódios, por outro lado uma coisa ele falou, eu quanto tiver vida, hoje existem homenagens feitas ao Marechal na cidade, A Praça Dantas Barreto com o seu busto, Escola Marechal Dantas Barreto, querendo ele ou não, era de Bom Conselho isso não podia negar.

Eleito em 10 de setembro de 1910 para a Cadeira n. 27, na sucessão de Joaquim Nabuco, foi recebido em sete de janeiro de 1911, pelo acadêmico Carlos de Laet. A sessão de posse realizou-se no Palácio Monroe. Marechal-de-Exército, historiador militar, jornalista, romancista e teatrólogo, tendo por fim de trajetória, o seu falecimento no Rio de Janeiro, RJ, em oito de março de 1931.

*Continuamos na próxima...*

Jordalino Cavalcante Neto